

Código Coleção: 0805L18603	Componente: Gênero: romance
-----------------------------------	------------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Petrolina conta a história do personagem Zeca que vive um dilema sobre como e quando se faz o curso de uma vida. Com formação em violão clássico, que trocou na adolescência por uma banda de rock, Zeca passou a se dedicar e a compor trilhas sonoras para cinema quando sua filha mais velha, Carmem, nasceu. Ele sai para uma viagem em sua caranga com Carmem, agora com 21 anos, com Pedro, de 5 anos, seu caçula do segundo casamento, e com seu Oscar, tio avô de sua segunda mulher. . No que diz respeito ao projeto gráfico editorial a obra literária se destaca pela nítida preocupação com a forma em que a temática é tratada, assim como com a qualidade estética literária, na técnica gráfica e nas escolhas linguísticas. A proposta gráfico-editorial contribui para a mobilização do interlocutor à leitura. Assim, a obra literária promove a ampliação da competência crítica do leitor por meio da reflexão da temática abordada. Nota-se, também, que a articulação da construção literária, construção verbal, contribui para a integração coerente dos elementos constitutivos e constituintes da obra literária. O livro aborda conflitos do personagem sobre a sua existência. Sonhos, desejos e perdas se entrelaçam com as modificações do mundo. Os resgates desses sentimentos vão se desenvolvendo na medida em que avançam pela estrada em direção a cidade destino, Petrolina. Inserida no gênero romance a obra é direcionada para leitores das 1ª a 3ª série do Ensino Médio e tem como indicação de temas as Relações familiares contemporâneas.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Sim
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra utiliza-se da linguagem de maneira não restritiva, onde seus vocábulos não se limitam ao seu significado literal e, por isso, tem valor literário, como no trecho "Caiu em si, numa dessas descobertas tão tolas e tão surpreendentes. Jamais havia sido o contrário" (pág.171). O texto verbal emprega figuras de linguagem como o polissíndeto "Um mar de humanos e de prédios e de acasos e de células e de equações e de deuses e de relações humanas" (pág.12) de forma a dar maior expressividade ao texto; ou mesmo o violão e o acordeom que se tornam metonímia da importância da música na vida das personagens Zeca, Oscar e Tião da Cruz. Verbalmente permite ao aluno ampliar as possibilidades de leitura e compreensão textual a partir da orientação do docente como no trecho "Ou não, tudo é genética, tudo pré-determinado por sequências de genes resultado de dois eus que se encontraram em acasalamento, de quatro eus, de oito eus bisavós, de toda a árvore de eus antepassados que não tinham a consciência de suas individualidades, essa invenção tão recente, da primeira mutação que foi dar num hominídeo que decidiu o destino da Terra" (pág.12). Não apresenta ou incentiva estereótipos e está isento de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como não explora ou motiva práticas violentas nem explícita a morte de maneira acrítica como observado nos trechos "Não era uma questão prática, nem objetiva, era a morte de uma pessoa, e não havia, ou não deveria haver, nada de banal e corriqueiro na morte" (pág.145). O texto se destaca pela preocupação linguística e vocabular adequadas à faixa etária do estudante, como observado no trecho "Então se arrastava para o quarto procurando esvaziar aquela cabeça sempre transbordando de tudo o que a havia enchido durante as últimas horas, dias, anos, e desde que o mundo existia, ou mesmo antes, para tentar ser aquela espécie de branco preexistente destruído pela explosão inicial que diziam ter inventado o universo" (pág.13). A obra literária não se caracteriza enquanto obra em língua inglesa nem como livro brinquedo.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
O texto está isento de ilustrações com o texto verbal, devido o gênero da obra, romance. No entanto, a descrição funciona como operador da construção imagética que vão se desenvolvendo no decurso das ações que possibilita ao estudante ressignificar e fortalecer conceitos e posturas socialmente consolidadas e, conseqüentemente, estimular a imaginação do aluno, como nos trechos "A grande janela um pouco acima das copas das tipuanas lhe proporcionava a vista de um jardim suspenso que lhe faria uma falta danada quando tivesse que se mudar dali. Um verde sólido em ligeiro movimento que conseguia estancar o tempo e as coisas do tempo, abafar o trânsito, tornar quase inocentes aqueles prédios esgarçados que ladeavam a rua, verde que se	

transformava em marrom tronco e levantava as calçadas com suas raízes poderosas, que se transformava em potência e destruía os carros quando uma chuva mais forte, ou um vento que avançava incontinentemente pelo bairro, liberava aquela força reprimida do mundo derrubando aquele verde sólido"(pág.12). Diante disto, o leitor constrói e consolida, no decorrer das ações, sua criatividade e criticidade. O texto verbal, a partir da metalinguagem possibilita a experiência da amplitude de sentidos sem estimular ou incentivar práticas sociais preconceituosas, excludentes, violentas ou reducionistas nem explicita ou motiva a morte de maneira acrítica, mas como uma forma de denúncia das consequências da guerra como nos trechos "Relações humanas, tudo começa e acaba com relações humanas. Uma infinidade de relações humanas que se tocam, é desse material que são feitos os homens" (pág. 168); "Se o começo é sempre indefinido, um olhar, um desejo, uma palavra, um apertar de mãos, um esbarrão num bar, um gesto por vezes involuntário, um cheiro que flutua pelo ar e vai ao encontro de algum dispositivo no cérebro, o fim é sempre um ponto nítido, a morte ou qualquer coisa parecida com a morte. Morte por tiro ou por doença que atravessa dias cada vez mais longos"(pág. 11).

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A linguagem, utilizada referencialmente, torna-se, em termos de complexidade literária, mais adequada à faixa etária, como evidenciam as páginas 36, 42, 50. É por meio desse vocabulário que o texto apresenta a amplitude da abordagem do tema, não reducionista, superficial e homogeneizante, como explicitam as páginas 11, 12, 13, 72, 79.

A partir dessa abordagem temática, que o texto permite vislumbrar o assunto por diferentes perspectivas ou visões de mundo, como evidenciam as páginas 37, 38, 79, 80, 81, bem como o texto não se limita a uma abordagem reducionista, submissa e opressora que tenta silenciar os conflitos entre o indivíduo e sociedade, como explicitam as páginas 36, 50, 64, 72, 122.

O texto encontra-se linguisticamente adequada a faixa etária que se destina, porque seus vocábulos são de fácil compreensão do público leitor, como evidenciam as páginas 36, 41, 42, 50, contribuindo, desse modo, para a consolidação e ampliação do repertório vocabular e temático do aluno, como explicitam as páginas 11, 12, 13, 36, 41, 47.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A obra apresenta os elementos paratextuais sobre o autor e a obra na contracapa e nas orelhas que compõe a capa da obra, de maneira sucinta com o intuito de contextualizar as informações a fim de orientar e motivar ao leitor.

Diante dessas informações paratextuais, observa-se que a obra se destaca pela nítida preocupação com os aspectos gráfico-editoriais, como, por exemplo: a diagramação, a fonte e corpo do texto, o espaçamento entre as linhas a fim de nortear a leitura, além de possibilitar a mobilização do interlocutor à leitura por meio da capa e contracapa da obra, que apresentam elementos composicionais da obra como a ilustração que retrata as quatro personagens a bordo de um carro.

Destaca-se que a obra literária não se caracteriza como livro brinquedo, por isso, não é possível verificar a interação, a materialidade objetual e os efeitos gráfico-editoriais, bem como não é possível constatar sua resistência ao manuseio nem seus aspectos lúdicos.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra se caracteriza como literária porque permite ao interlocutor, por meio do tratamento peculiar que o autor mobiliza no interior e exterior da obra,

transportar os limites superficiais do texto verbal, mobilizando outros conceitos e imagens a fim de promover e consolidar visões de mundo, conhecimento vocabular e temático num constante diálogo com a subjetividade que constitui o sujeito leitor, explorando, dessa forma, a função da literatura junto aos estudantes, como observado no trecho ?Antes de completar 18 anos, tocou no Teatro Municipal de São Paulo, acompanhado de orquestra, e solou La Catedral, de Agustín Barrios à perfeição. Zeca ouviu seu Oscar falar e viu-se novamente na melhor sala de concertos de São Paulo, que já não era o Teatro Municipal, aos 15 anos, tocando aquela mesma La Catedral? (pág.68).

Diante dessa subjetividade constitutiva e constituinte do leitor, que os aspectos da literalidade se fundamentam, evidenciado por meio da nítida preocupação com a qualidade estética e literária que se funda na obra, como observado ?Naquela manhã de primave-ra ele atendeu em sobressalto atabalhado, voz grossa de sono, assustada e um tanto raivosa. Era ela, que o alcançava depois de dias de insistências, ligando de um número que ele não conhecia? (pág.13).

Essa nítida preocupação é vislumbrada pelo cuidado com a ortografia e norma padrão da língua, como observado no trecho ?Em comum, a precisão, a exatidão, a meticulosidade, para o bem e para o mal. Tanto o pai quanto ele atingiram uma excelência rara em seus ofícios, mas nenhum dos dois foi capaz de inventar? (pág. 68), bem como contribui para a ampliação e consolidação do repertório vocabular e temático do(s) aprendiz(es).

É no entrelaçamento dos fatores constitutivos e constituintes, que o texto verbal e visual se caracteriza e se constitui se isentando de apologias preconceituosas, moralistas e estereotipadas, assim como demonstra a devida preocupação com a faixa etária a que se destina a obra conforme a declaração da editora no ato de inscrição, como também a correspondência ao gênero literário e dos elementos paratextuais, que contextualizam sucintamente autor e obra.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra não apresenta material de apoio ao professor para avaliação.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não apresenta material de apoio ao professor para avaliação.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não apresenta material para avaliação.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta material para avaliação.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

A narrativa de Petrolina torna-se uma irresistível catarse ao leitor que mergulha, consentindo o pacto mimético com o autor, em turbilhões de sentimentos, reflexões e descrições que vão se desenvolvendo no decurso das ações. O narrador onisciente e onipresente entremeia-se ao fluxo de consciência do personagem José Carlos, Zeca, um músico produtor de trilhas sonoras que é confrontado com a necessidade de percorrer uma longa viagem de São Paulo para Petrolina, no sertão Pernambucano. Petrolina é uma história de almas redimidas pela música, de encontros com experiências que se tornariam para sempre um elo entre pai e filhos.

A obra literária se destaca por sua nítida qualidade verbal, assim como por suas ilustrações, que possibilitam a ambivalência aos estudantes a partir da multiplicidade de sentidos estimuladas por elas.

Essa qualidade verbal e visual é, também, consolidada pela polissemia e cosmovisões vislumbradas por diferente viés acadêmicos e sociais, explicitadas pela abordagem de temas de extrema relevância para a consolidação e construção da competência leitora dos estudantes, promovendo, desse modo, a participação ativa do sujeito-aprendiz, além de estimular sua criatividade e criticidade frente a essas temáticas.

Essa participação, promovida pela interlocução do texto verbal e visual, desenvolve a construção e formação do aluno enquanto leitor literário, possibilitando o engajamento dele nas diferentes esferas sociais que lhe circunda, explicitado pela nítida preocupação com o projeto gráfico-editorial.

Além dessa preocupação, a temática, também, é cuidadosamente trabalhada, em especial, o que se evidencia pela adequação vocabular, discursividade e faixa etária, constatado por uma abordagem lúdica e reflexiva sobre valores e posturas e, consequentemente, na construção e desenvolvimento da cidadania, promovida pela tessitura literária que, por sua vez, permite ao aluno atuar como sujeito do processo literário, construindo e consolidando a sua competência leitora de diferentes composições textuais ou visuais, além de promover a criticidade do aluno, emancipando-o intelectualmente.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

O material de apoio ao Professor não foi encaminhado pela editora. Ressalta-se, também, que a editora não encaminhou o tutorial/vídeo-aula de apoio ao Professor.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 17:54